

Cidades Inteligentes

Nove em cada dez brasileiros viverão em áreas urbanas em 2030, segundo a ONU, e adequar a convivência, elevando a qualidade de vida dessa população, exige inteligência. Sim, as cidades inteligentes são o presente e o futuro primordiais para o desenvolvimento urbano, e elas estão ancoradas na gestão pública, na aplicação de tecnologias e, principalmente, no avanço das soluções de conectividade.

Segundo a empresa de consultoria Technavio, o mercado de smart cities pode movimentar US\$ 2,1 trilhões já em 2024, exigindo que, cada vez mais, os gestores públicos se capacitem para utilizar as soluções de TI e Comunicações (TIC) adequadas e eficientes.

Conectividade: 5G no próximo nível



A chegada do 5G é um próximo nível para as cidades inteligentes. Afinal, a maior velocidade de conexão, a baixa latência e a maior capacidade para a transmissão de dados habilita o uso de soluções de internet das coisas e inteligência artificial, por exemplo. Assim, câmeras inteligentes de monitoramento, semáforos inteligentes, implementações de smart water e smart grid - além de avanços para mobilidade urbana, construção e infraestrutura mais eficientes - tendem a ganhar corpo com o 5G.

• Smart water:

Sensores na rede de distribuição de água, conectados a uma central de dados, monitoram perdas na rede, ligações clandestinas, rompimentos e pressão ideal do bombeamento, reduzindo o desperdício e o custo do fornecimento de água para a população.

• Smart grid:

Redes inteligentes de distribuição elétrica possibilitam uma eficiência operacional maior da infraestrutura energética nos grandes centros urbanos, conectividade com redes de outros serviços (transporte e telecomunicações, por exemplo), além de monitorar e integrar a produção de energia nas próprias residências, comércios e indústrias.

• Mobilidade Urbana:

Câmeras de monitoramento e semáforos inteligentes devem ser cada vez mais presentes nas cidades, ajudando na organização do tráfego. No transporte público, os sistemas de monitoramento ajudarão na organização de horários e percursos, otimizando o tempo de espera dos passageiros. Outros avanços estão relacionados aos veículos autônomos, que já operam em níveis de testes em alguns locais do mundo, como Las Vegas, que está testando táxis autônomos.

As 10 cidades mais inteligentes do Brasil

1. São Paulo (SP)
2. Florianópolis (SC)
3. Curitiba (PR)
4. Brasília (DF)
5. Vitória (ES)
6. São Caetano do Sul (SP)
7. Rio de Janeiro (RJ)
8. Campinas (SP)
9. Niterói (RJ)
10. Salvador (BA)

* Ranking Connected Smart Cities de 2022



• Box - O potencial das smart cities

Segundo a pesquisa da Technavio, além dos US\$ 2,1 trilhões que as smart cities podem movimentar em 2024, há a estimativa de que, somente para adequar a infraestrutura necessária, devem ser investidos US\$ 56 bilhões nos próximos quatro anos.